

INART

COMMUNITY ARTS FESTIVAL



28 MAI –
27 JUN '26

INART – UM LUGAR PARA IMAGINAR OUTROS MUNDOS

O InArt – Community Arts Festival constrói-se na necessidade premente de reflectir sobre a relação entre arte, comunidade e inclusão. Mais do que um festival, afirma-se como uma plataforma artística e humana de encontro, escuta e reflexão crítica, onde diferentes corpos, experiências, culturas e linguagens coexistem em diálogo. Surge do percurso desenvolvido pela Vo'Arte e de uma visão artística, cuja prática se tem construído ao longo de quase três décadas na intersecção entre criação contemporânea, participação comunitária e transformação social.

A génese do Festival InArt está profundamente ligada ao trabalho desenvolvido pela CiM – Companhia de Dança, criada em 2007, envolvendo intérpretes com e sem deficiência num contexto onde as questões da acessibilidade, da representação e da inclusão estavam ainda longe de integrar o centro do pensamento artístico e institucional. Surgiu a necessidade de criar um espaço de reflexão contínua sobre quem participa na cultura, quem é representado e de que forma a arte pode verdadeiramente tornar-se acessível, participativa e transformadora.

O festival propõe uma programação multidisciplinar onde a dança contemporânea, o teatro físico, a performance, o cinema, os laboratórios criativos e os processos colaborativos se cruzam como ferramentas de pensamento e experimentação. O Festival InArt privilegia o processo artístico enquanto território de encontro, valorizando não apenas o resultado final, mas também os mecanismos de criação, partilha e construção colectiva que lhe dão origem.

O festival convoca artistas nacionais e internacionais, comunidades formais e não formais, públicos diversos e diferentes gerações para participarem activamente em experiências artísticas que desafiam normas, ampliam perspectivas e questionam caminhos e outras formas de fazer e consolidar.

O Festival InArt procura activar o pensamento crítico, provocar o encontro e alimentar aquilo que queremos chamar de “disciplina da esperança”: espaço de diversidade humana e de relação com o outro, com o território e com o mundo.

Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes
Direcção Artística

TEATRO MERIDIONAL

28 – 30 MAI* | 21h
31 MAI | 17h

NOTHING TO HIDE BIOKINETICS

PROJECTO EUROPEU
ESPECTÁCULO DE DANÇA

Performance multidisciplinar que explora vulnerabilidade, inclusão e interdependência através do movimento e da relação entre corpos, criando um espaço de transformação e coexistência.

RECREIOS DA AMADORA

6 JUN | 19h

RAW HARES PASCOAL PORTUGAL

FILME

A bailarina Giselle Jardim interpreta a música *Raw*, de Meute, nas ruas vazias de Lisboa.

NOPPERA-BO WILLIAM YONG CANDADÁ

FILME

Inspirado no fantasma japonês sem rosto, explora máscaras, anonimato e medo através do movimento e de imagens intuitivas e assombrosas.

ELSEWHERE ALEXA VELEZ EUA

FILME

Obra experimental onde a protagonista procura escapar à monotonia suburbana através do som e do movimento, encontrando conforto na ilusão da floresta.

* CONVERSA FINAL COM
INTERPRETAÇÃO EM LGP

OLHOS BEM ABERTOS CERCIAAMA, CiM – COMPANHIA DE DANÇA PORTUGAL

ESPECTÁCULO DE DANÇA

Criação sobre um corpo em estado de alerta, entre o medo e a vontade de avançar. Gestos de tensão, aproximação e recuo exploram controlo, vigilância e resistência.

TEATRO DO BAIRRO

24 JUN | 19h*

B(L)ALLOON BLIP | INCLUSIVE MULTISENSORY PROJECT GRÉCIA

ESPECTÁCULO DE DANÇA

Performance coreográfica que explora som, movimento e vibração como experiências partilhadas, criando uma linguagem acessível centrada na estética do acesso.

25 JUN | 19h*

SHE'S READY NINA CAVALCANTI BRASIL

FILME

Um corpo torna-se palco e limiar. Entre ritual, memória e invenção, o filme desconstrói narrativas através do gesto e da linguagem corporal, revelando novos ritmos e movimentos.

THE OCCURRENCE OF COLOURS BY NIGHT SOPHIE LENGACHNER ÁUSTRIA/ALEMANHA

FILME

A moda distópica e fluida cruza-se com a dança contemporânea numa exploração entre sombra e luz. O têxtil ganha vida e transforma uma paisagem industrial em ruínas.

MY BODY? MY SEX! NOÉ

PORTUGAL

PROCESSO DE CRIAÇÃO

Reflexão crítica sobre género, identidade, sexualidade e desejo. Questiona normas sociais e explora o potencial transformador e libertador do corpo.

26 JUN | 19h*

HÁ MAR E MAR CHRIS POULLES PORTUGAL

FILME

Um apelo à acção sobre a morte de aves marinhas causada pela poluição de plástico nos oceanos, inspirado na peça *Há Mar e Mar_Ocupação* de Marta Jardim e Magnum Soares.

ENTAGLED WATERS ROBIN BISIO

EUA

FILME

Inspirado no painel *O Dilúvio* de Miguel Ângelo, no tecto da Capela Sistina, bailarinos subaquáticos movem-se e apoiam-se entre plásticos iluminados num remoinho turbulento.

THE CROSSING JORDI L. VIDAL ESPANHA/BÉLGICA

LABORATÓRIO COREOGRÁFICO

Apresentação do resultado do trabalho com a comunidade, através da dança, teatro físico e objectos que explora a relação do movimento com o plástico e a poluição dos oceanos.

27 JUN | 19h*

THE SEA DOUGLAS ROSENBERG EUA

FILME

Longa-metragem sobre envelhecimento, solidão e comunidade, interpretada maioritariamente por intérpretes não profissionais das regiões circundantes da ilha de Fårö.



NOTHING TO HIDE

BIOKINETICS
PROJECTO EUROPEU

Uma performance multidisciplinar na qual diferentes corpos e almas se encontram, dando origem a uma linguagem cénica inclusiva e em constante evolução. Através do movimento, da proximidade e do tempo partilhado, a obra explora o corpo como um espaço de transformação, vulnerabilidade e conexão.

Num espaço onde a escuridão ainda respira, um corpo entra e escuta. Do silêncio, surge o som; do som, chegam outros corpos. O que começa como fragmentação transforma-se lentamente num encontro — um terreno instável moldado pela relação.

A fragmentação inicial recompõe-se gradualmente numa forma de sinergia: os corpos apoiam-se, sustentam-se e moldam-se uns aos outros num equilíbrio contínuo entre autonomia e interdependência. O palco torna-se um organismo vivo, onde as identidades são redefinidas e transformadas através do encontro.

Em vez de oferecer respostas, a obra convida o público a um espaço de percepção e coexistência — reflectindo sobre a visibilidade, a inclusão e o acto poderoso de ser visto. Nada a esconder — o acto de estarmos juntos.

Biokinetics é um projecto europeu de artes performativas financiado pelo Programa Europa Criativa – União Europeia que reúne artistas de Portugal, Grécia e Itália, com e sem deficiência. O grupo trabalha num espaço aberto à transformação, colocando no seu cerne temas como a inclusão, a acessibilidade e uma nova estética do movimento.

A apresentação do projecto Biokinetics em Lisboa no Festival InArt conta com o apoio da Embaixada de Grécia.

28 – 30 MAI | 21h
31 MAI | 17h
TEATRO MERIDIONAL

BIOKINETICS – é um projecto cofinanciado pelo Programa Europa Criativa

COORDENAÇÃO DO PROJECTO, DIRECÇÃO ARTÍSTICA | Jiorgos Christakis / Dagipoli Dance Company (GR)

DIRECÇÃO ARTÍSTICA | Vlad Scolari e Marco De Meo / Fondazione Mantovani Castorina (IT); Bruno Rodrigues / VoArte (PT)

INTÉRPRETES | Jiorgos Christakis, Elli Bogiaki, Maria Zoi Terzopoulou, Tarnya Vasdari, Eleni Kontzila, Irini Zachara, Anna Elefanti, Konstantina Kastellou (GR); Bruno Rodrigues, Teresa Lanhoso, Ricardo Machado, Vera Soushek, Nelson Moniz (PT); Vlad Scolari, Marco De Meo, Red Fryk Hey (IT)

MÚSICA AO VIVO | Tiziano Pantano, Sofia Christakakou

CENOGRAFIA, FIGURINOS | Ira Brami
DIRECÇÃO TÉCNICA | Dimitris Koutas, Ricardo Pimentel

DESIGN GRÁFICO | Lavi Abeni, Artwork / *Disegni Incollati* por Tiziano Pantano

PRODUÇÃO | Jiorgos Christakis / Dagipoli Dance Company (GR); Ana Rita Barata e Inês Baptista / VoArte (PT); Roberta Curia / Fondazione Mantovani Castorina (IT)

CONSULTOR DE PROJECTO | Kostas Diamantis Balaskas

PARCEIROS | Dagipoli Dance Company; Fondazione Mantovani Castorina; VoArte; En Drasi Theatre Company

PARCEIROS ASSOCIADOS | Contamina APS; CIM – Companhia de Dança

CO-FINANCIAMENTO | Programa Europa Criativa – União Europeia

APOIO | Fundação GDA



BIOKINETICS PROJECTO EUROPEU

EXPOSIÇÃO COLECTIVA

NOTHING TO HIDE

Na série fotográfica homónima do espectáculo *Nothing to Hide*, o corpo surge como território visível e em transformação. As imagens revelam estruturas, mecanismos e ligações habitualmente ocultos, tornando evidente aquilo que sustenta o movimento e a adaptação.

Entre fragmentos metálicos, contacto e matéria, os corpos afirmam-se como espaços de vulnerabilidade, força e interdependência, prolongando o universo visual e conceptual do espectáculo.

PIU(-)ME (PENAS)

Através de fotografias do tríptico escultórico criado por Werther Gasperini, o corpo afirma-se não como incompleto, mas como singular e em reinvenção constante. Partindo da metáfora da pena e do voo, as imagens reflectem sobre diferença, movimento e autodeterminação.

Entre mecânica, corpo e imaginação, as esculturas tornam-se extensões de força — corpos que persistem e reinventam formas de existir colectivamente.

VÍDEO-INSTALAÇÃO

Propõe uma reflexão sobre a representação histórica do corpo da pessoa com deficiência, revisitando imaginários e narrativas que moldaram a sua visibilidade. Entre arquivo, imagem e movimento, questiona os modos como o corpo é observado e enquadrado socialmente.

28 – 31 MAI
TEATRO MERIDIONAL

FOTOGRAFIA | A.Roque

INTÉRPRETES | CIM – Companhia de Dança

DESENHO EXPOSITIVO | Inês Chaubert

APOIO | CRPCCG – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian

ESCULTURAS | Werther Gasperini

FOTOGRAFIA | Valentina De Renzini

VÍDEO-INSTALAÇÃO CEDIDA POR
Jiorgos Christakis

 FILME

RAW 5'

HARES PASCOAL | PORTUGAL

A bailarina Giselle Jardim interpreta a música *Raw*, de Meute, nas ruas vazias de Lisboa.

6 JUN | 19h
RECREIOS DA AMADORA

INTERPRETAÇÃO | Giselle Jardim

MÚSICA | *Raw*, de Meute

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, COR | Ricardo Jorge

OPERADORES DE CÂMARA | Ricardo Jorge, Tiago Ferreira

ASSISTENTES DE OPERAÇÃO | Caio Tibério, Tiago Ferreira

LUZ | Caio Tibério

MONTAGEM | Hares Pascoal, Ricardo Jorge

PRODUÇÃO | Blue Otter Media

 FILME

ELSEWHERE 4'

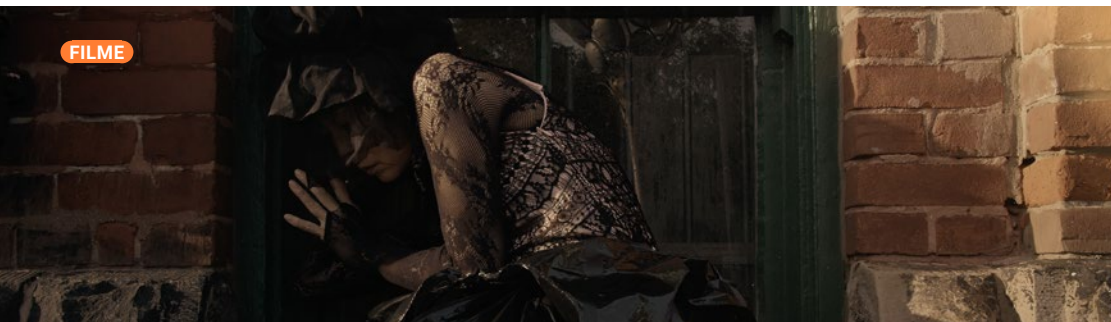
ALEXA VELEZ | EUA

Uma curta-metragem experimental que explora a sensação de sonhar acordado. Ansiosa por escapar da realidade monótona dos subúrbios, a protagonista do filme recorre ao som e ao movimento para evocar o mundo natural. À medida que mergulha cada vez mais nas profundezas do seu sonho acordado, encontra conforto na ilusão da floresta.

6 JUN | 19h
RECREIOS DA AMADORA

INTERPRETAÇÃO, SOM | Alexa Velez

ASSISTENTE DE DIRECÇÃO E PRODUÇÃO | Amanda Velez

 FILME

NOPPERA-BO 5'

WILLIAM YONG | CANADÁ

Esta curta-metragem surgiu de reflexões sobre a alquimia das questões interligadas das máscaras e do anonimato. Noppera-bo é um fantasma sem rosto em japonês, uma criatura fantástica que semeia o medo. O Noppera-bo parece ter ressurgido na nossa época, em que o medo e a desconfiança são desencadeados.

6 JUN | 19h
RECREIOS DA AMADORA

COREOGRAFIA, INTERPRETAÇÃO | Denise Fujiwara

PRODUÇÃO | W Zento Productions, Moonhorse Dance Theatre

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM | William Yong

COMPOSITOR | Michael FK de Artist

DRAMATURGIA | Denise Fujiwara, Stephen Trigg, William Yong

FIGURINOS | Jennifer Dallas, Denise Fujiwara, William Yong

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO | James Kendal, Jen Hum

 ESPECTÁCULO

OLHOS BEM ABERTOS

CERCIAMA, C*IM*-COMPANHIA DE DANÇA | PORTUGAL

Corpo
Medo
Encosta-te

À parede:

Bicos dos pés
Ombros para cima
Olhos bem abertos

Espreitas
Agarras
Foges

6 JUN | 19h
RECREIOS DA AMADORA

COREOGRAFIA | Armando Luís, Carolina Duarte

INTERPRETAÇÃO | Aiswarya Prathap, Ana Carolina Veloso, Ana Filipa Simão, Ana Rita Lopes, Beatriz Silva, Carlos Cardoso, Débora Vidígal, Helena Santos, Jéssica Daniel, José Ribeiro, Manuel Maranhã, Maria Inês Costa, Maria Pinto, Mary Belle Silva, Patrícia Barreto, Suzana Barbosa

**ESPECTÁCULO**

B(L)ALLOON

BLIP | INCLUSIVE MULTISENSORY PROJECT
GRÉCIA

Uma performance coreográfica da Blip | inclusive multisensory project, um colectivo de artistas com e sem deficiência. A obra explora o som, o movimento e a vibração como campos perceptivos partilhados, criando uma linguagem não verbal e multissensorial acessível a públicos diversos.

A peça assenta no conceito da estética do acesso, em que a acessibilidade funciona como o eixo artístico central, e não como um elemento adicional. Os intérpretes criam um ambiente sonoro dinâmico no qual a música se torna visível e a dança audível. Trabalhando com movimentos sonoros e silenciosos, a respiração e a voz, utilizam a música corporal para produzir e organizar colectivamente o ritmo. Através da repetição, da sobreposição e de mudanças subtis de intensidade, surgem padrões rítmicos tácteis que podem ser percebidos através da vibração e da proximidade, estendendo-se para além de estruturas fixas ou metronómicas.

As ferramentas da escuta profunda orientam o processo, direccionando a atenção para o ritmo, a orientação espacial e a presença dos outros. Os intérpretes sintonizam-se continuamente uns com os outros, moldando a obra em tempo real. A comunicação desenvolve-se através da respiração, da vibração e do ritmo colectivo, em vez da linguagem falada, permitindo que surja um campo sensorial partilhado entre diferentes capacidades perceptivas.

A performance acontece num ambiente intimista e circular, convidando o público a partilhar um espaço de atenção comum. Está especialmente atenta às perspectivas dos espectadores cegos, com deficiência visual, Surdos e com dificuldades auditivas, sem os separar do público em geral. Um elemento central é uma frágil instalação de balões suspensos, que funcionam como corpos ressonantes que amplificam a vibração e marcam a passagem do tempo, sempre à beira do desaparecimento.

24 JUN | 19h
TEATRO DO BAIRRO

CONCEITO, COREOGRAFIA |
Yiota Peklari, Vassia Zorbali

INSTALAÇÃO VISUAL | Vassia Zorbali

DESIGN SONORO | Yiota Peklari

ASSISTENTE DE COREOGRAFIA |
Natasha Chanta-Martin

INTERPRETAÇÃO | Vassia Zorbali,
Yiota Peklari, Christos Koutsovasilis,
Olga Dalekou, Thanos Daskalopoulos

PRODUÇÃO | PLAYGROUND for the arts

**FILME**

SHE'S READY 9'

NINA CAVALCANTI | BRASIL

Um corpo torna-se um palco. Um palco torna-se um limiar.

Aqui, o movimento não ilustra — fala. Os gestos deslizam entre o ritual e o ensaio, entre o que é recordado e o que é inventado.

Um casamento não é um evento; é uma coreografia à espera de ser desmontada. Outros corpos chegam, não como reflexos, mas como ecos — cada um reescrevendo com o seu próprio ritmo, a sua própria centelha.

25 JUN | 19h
TEATRO DO BAIRRO

INTERPRETAÇÃO | Bea Rodrigues,
Bernardo Zanotta, Diethilde Meier,
Félix Koch, Irene Selka, Joyce,
Julek Kreutzer, Jules Riting, Lea,
Leticia da Rosa, Licia Soldavini,
Marcela Reichelt, Marion Bretton,
Melissa Délios, Nina Cavalcanti,
Simone Donha, Vanessa Heeger

PRODUÇÃO | Dedé Veloso,
Nina Cavalcanti

MONTAGEM | Alina Bonvin,
Nina Cavalcanti

CÁMARAS | Melissa Dullius,
Berbaro Zanotta, Léa Lanoé,
Joyce Lainé, Marion Breton

**FILME**

THE OCCURRENCE OF COLOURS BY NIGHT 5'

SOPHIE LENGLACHNER | ÁUSTRIA/ALEMANHA

A moda distópica e de expressão de género fluida da artista têxtil Sophie Lenglachner centra-se na beleza da escuridão e nos brilhos reflectidos da luz. A coreografia do bailarino contemporâneo Jan Kollenbach explora a dinâmica da oscilação entre a sombra e a luminosidade. O tecido, enquanto tela artística, abandona o seu estado de objecto inanimado para conquistar uma paisagem industrial em ruínas.

25 JUN | 19h
TEATRO DO BAIRRO

INTERPRETAÇÃO | Jan Kollenbach

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
Alexander Fricke

LUZ | Sebastian Vandrey

MISTURA DE SOM | Alexander Lausch

FIGURINOS E STYLING |
Sebastian Vandrey

ESTILISTA | Nina Petautschnig

MONTAGEM, PÓS-PRODUÇÃO |
Solenne Drechsler

RELAÇÕES PÚBLICAS | Lydia Fossel

PRODUÇÃO | Sophie Lenglachner

FINANCIAMENTO | Kultur ans Netz

ESPECTÁCULO



MY BODY? MY SEX!

NOÉ | PORTUGAL

Uma criação coreográfica e um projecto de pesquisa do coreógrafo NOÉ que explora o potencial transformador e libertador do corpo através de uma reflexão crítica sobre género, identidade, sexualidade, desejo e as dinâmicas de poder que permeiam os corpos no contexto social contemporâneo.

O projecto surge das questões levantadas no trabalho anterior do artista, *A Hierarquia do Medo!*, que investigou o medo como um mecanismo de controlo e violência. Esse processo revelou como a construção de um comportamento de género socialmente aceite em torno de uma masculinidade tóxica, alimentada por estereótipos sociais de género binário, pode contribuir para dinâmicas de exclusão e violência.

Em *My Body? My Sex!*, o foco desloca-se para a possibilidade de imaginar e activar outras formas de habitar o corpo e o desejo, questionando normas sociais estabelecidas e expandindo as formas de representação na criação cênica contemporânea.

O processo criativo desenvolve-se através da pesquisa interdisciplinar em diálogo com especialistas em antropologia, estudos de género e sexualidade, bem como por meio de metodologias participativas que incluem encontros e oficinas criativas com comunidades locais, com atenção especial às narrativas das comunidades LGBTQIA+. Utilizando ferramentas como observação participante, grupos focais, improvisação, escuta activa e escrita criativa, são recolhidos depoimentos e experiências que posteriormente serão transformados em material dramático e coreográfico para a criação da obra.

25 JUN | 19h
TEATRO DO BAIRRO

DIREÇÃO ARTÍSTICA, COREOGRAFIA | NOÉ

CURADORIA NA INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA E ANTROPÓLOGA RESPONSÁVEL | Chiara Pussetti

PRODUÇÃO EXECUTIVA | Du Fonseca

AGRADECIMENTO ESPECIAL | Comunidade do Laboratório de Lisboa e intérpretes co-criadores

APOIO EM RESIDÊNCIA | Vo'Arte

APOIO | República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes

UMA PRODUÇÃO | NO é Artes Performativas

FILME



HÁ MAR E MAR 7'

CHRIS POUILLES | PORTUGAL

Um apelo à acção quanto à morte de aves marinhas todos os anos devido à poluição de plástico nos oceanos. O filme é inspirado na peça de Marta Jardim e Magnum Soares, *Há Mar e Mar_Ocupação*.

26 JUN | 19h
TEATRO DO BAIRRO

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA | Marta Jardim, Magum Soares

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM | Chris Pouilles

MÚSICA | Richard Skelton

FILME



ENTANGLED WATERS 6'

ROBIN BISIO | EUA

Inspirados no painel *O Dilúvio*, de Miguel Ângelo, no tecto da Capela Sistina, bailarinos subaquáticos cambaleiam, orientam-se e apoiam-se uns aos outros num remoinho turbulento de plásticos iluminados.

PRODUÇÃO | Robin Bisio, Ethan Turpin

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM | Ethan Turpin

COMPOSIÇÃO | James Connolly

INTERPRETAÇÃO | Lamara Heartwell, Kaita Mrazek, Erick Alvarez, Kweisi Petito

FINANCIAMENTO | Inspiration Foundation e Gail Osherenko Santa Barbara California

26 JUN | 19h
TEATRO DO BAIRRO



THE CROSSING

JORDI L. VIDAL | ESPANHA/BÉLGICA

Laboratório de dança, teatro físico e manipulação de objectos com apresentação pública final.

Numa abordagem poética e visual, este projecto tem como tema a relação que temos com o plástico e a problemática da poluição nos nossos oceanos.

Este projecto inclusivo destina-se a qualquer adulto, sem limite de idade (amadores, profissionais, estudantes de artes performativas, etc.), que deseje explorar a sua criatividade através do movimento. Juntamente com um grupo, Jordi irá realizar um trabalho de transmissão da investigação baseada na sua peça *La Traversée*, sob a forma de um workshop e com o objectivo de concretizar uma performance com os participantes. Esta peça será interpretada por este grupo, sob a forma de uma apresentação pública final durante o Festival InArt.

A participação de Jordi L. Vidal no Festival InArt conta com o apoio da Embaixada de Espanha.



THE SEA 60'

DOUGLAS ROSENBERG | EUA

Filmado no local, à beira do mar Báltico. *The Sea* foi filmado seguindo os passos do realizador sueco Ingmar Bergman numa paisagem que inspirou o projeto. A ilha de Fårö é um lugar extraordinário onde Bergman viveu e filmou alguns dos seus filmes mais importantes e atraentes.

Explora a natureza de envelhecer e a relação de homens da minha idade com a paisagem, da solidão à comunidade com um elenco composto por atores maioritariamente sem formação que vieram das zonas arredores da ilha Fårö. O filme explora intimidade masculina, camaradagem e envelhecimento através de homens na terceira idade.

INTERPRETAÇÃO | Jarck Benschop, David Dorfman, Rolf Engström, Lars Eskilsson, Bengt Hesselberg, Henrik Krogh, Mikael Larsson, Olof Nellgård, Lars Osterman, Lasse Pettersson, Douglas Rosenberg, Lasse Siggelin, Björn Thudén, Benno Voorham, Paul Wu

PRODUÇÃO | Andreas Nordblom

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM | Paul Wu

SOM | Björn van Weiden

COREOGRAFIA | Benno Voorham, David Dorfman, Douglas Rosenberg e intérpretes

CORRECÇÃO DE COR, FOTOGRAFIA DE CENA | Jessica Lindgren-Wu

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO | Elsa Nilsson

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO | Viktor Klintbom

ADEREÇOS | Yu-Syuan Tsai

STORYBOARD | Kate Forer

PRODUTORA | Hjärta Nikki

MÚSICA ORIGINAL | David Dorfman (acordeão), Mikael Larsson (gaita-de-foles)

MÚSICA ADICIONAL | *Veil*, composta por Philip Jeck; *Heimkehr*, composta por Harald Weiss e interpretada pelo Nornoss Quartet; utilizadas com autorização

AGRADECIMENTOS | Paul Wu, Andreas Nordblom, Benno Voorham, David Dorfman, Film på Gotland, Tor Karlsson, Inger Söderdahl, Marcus Grufstedt, Richard Mattson, Lasse Weinebrandt, Lotta Bogren e Kafé Smultronstället, Jamie e Jennie Rae & Kaja Catering, Cristina Bernhardsson Ribeiro e Bergmancenter Fårö

PARCEIROS

PRODUÇÃO

voarte 25

ESTRUTURA FINANCIADA POR

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

dgARTES DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

APOIO INSTITUCIONAL

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

ESPAÇOS ACOLHIMENTO

MERIDIONAL
TEATRO

AMADORA
Câmara Municipal

Teatro do Bairro

PARCEIROS PROGRAMAÇÃO

BioXinetics

Co-funded by the European Union

fundação GDA

PARCEIROS PROGRAMAÇÃO

Embaixada da Grécia Lisboa

CIM COMPANHIA DE DANÇA

CERCI AMA

inclusive multisensory project
Blip

NO
Artes Performance

Jordi L. Vidal
COMPAÑY

EMBAIXADA DE ESPANHA EN PORTUGAL

aecid

APOIOS

apcl

CENTRO DE REABILITAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL CALOUSTE GULBENKIAN
SANTA CASA
Instituto de Lisboa, For José Casimiro

CPBC
COMPANHIA PORTUGUESA DE BALADO CONTEMPORANEO

ACCCA
COMPANHIA CLARA ANDERMATT

APOIO DIVULGAÇÃO

RTP antena 1

TV

canal Q

Infraestruturas de Portugal

APOIO LOGÍSTICO

EPAL
Grupo Águas de Portugal

Teatro do Bairro

CONTACTOS

@inart.festival | voarte.com/inart

voarte.com | voarte@voarte.com

(+351) 914 040 471 | 213 932 410

*InArt
onde o encontro
é a origem da arte*



VOARTE.COM/INART